



MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE E PREDOMINANTEMENTE RURAIS: REFLEXÕES A PARTIR DO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL

SMALL-SIZED AND PREDOMINANTLY RURAL MUNICIPALITIES: REFLECTIONS BASED ON THE SOCIAL VULNERABILITY INDEX

MUNICIPIOS DE PEQUEÑO TAMAÑO Y PREDOMINANTEMENTE RURALES: REFLEXIONES A PARTIR DEL ÍNDICE DE VULNERABILIDAD SOCIAL

Paula Adelaide Mattos Santos Moreira

Doutora em Arquitetura e Urbanismo

Pesquisadora Universidade Federal da Bahia (Ufba)

Pesquisadora e Analista de Reforma e desenvolvimento Agrário (Incra)

paulamoreiraincra@gmail.com

Resumo:

O presente texto tem como objetivo refletir sobre o conceito de vulnerabilidade social a partir da pesquisa de mestrado da autora e de sua experiência profissional no Governo do Estado da Bahia, através da Companhia de Desenvolvimento Urbano (2001–2003), bem como na elaboração de Planos Diretores e do Estudo do Zoneamento Econômico Ecológico (ZEE), entre 2010 e 2012. O conceito de vulnerabilidade social foi operacionalizado por meio da construção do Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), a partir de indicadores e variáveis selecionadas com base nos dados do Censo Demográfico 2000 (IBGE). O IVS foi dividido em dois subíndices — condição de vida e qualidade de vida — e permitiu identificar espacialmente regiões com maior ou menor vulnerabilidade nos municípios do Estado da Bahia. Observou-se que os municípios mais vulneráveis são de pequeno porte e com predominância da população rural. As análises do fenômeno ainda estão em curso, sendo aqui apresentadas por meio de gráficos e cartografia.

Palavras-chave: Vulnerabilidade social; Índice de Vulnerabilidade Social; Municípios rurais.

Abstract:

This paper aims to reflect on the concept of social vulnerability based on the author's master's research and her professional experience in the Government of the State of Bahia, through the Urban Development Company (2001–2003), as well as in the development of Master Plans and the Ecological-Economic Zoning (ZEE) Study, conducted between 2010 and 2012. The concept of social vulnerability was operationalized through the construction of the Social Vulnerability Index (IVS), developed using selected indicators and variables based on data from the 2000 Population Census (IBGE). The IVS was divided into two sub-indices — living conditions and quality of life — which allowed for the spatial identification of regions with higher or lower vulnerability in the municipalities of the State of Bahia. The most vulnerable municipalities were found to be small in size and predominantly rural. Analyses of the phenomenon are still ongoing and are presented here through graphs and cartographic representation.

Keywords: Social vulnerability; Social Vulnerability Index; Rural municipalities.



Resumen:

El presente texto tiene como objetivo reflexionar sobre el concepto de vulnerabilidad social a partir de la investigación de maestría de la autora y de su experiencia profesional en el Gobierno del Estado de Bahía, a través de la Compañía de Desarrollo Urbano (2001–2003), así como en la elaboración de Planes Directores y del Estudio de Zonificación Ecológica-Económica (ZEE), realizado entre 2010 y 2012. El concepto de vulnerabilidad social fue operacionalizado mediante la construcción del Índice de Vulnerabilidad Social (IVS), desarrollado con indicadores y variables seleccionadas con base en los datos del Censo Demográfico 2000 (IBGE). El IVS fue dividido en dos subíndices — condiciones de vida y calidad de vida — lo que permitió identificar espacialmente regiones con mayor o menor vulnerabilidad en los municipios del Estado de Bahía. Se observó que los municipios más vulnerables son de pequeño porte y predominantemente rurales. Los análisis del fenómeno aún están en desarrollo, siendo presentados aquí a través de gráficos y representación cartográfica.

Palabras clave: Vulnerabilidad social; Índice de Vulnerabilidad Social; Municipios rurales.

O presente texto tem como objetivo trazer reflexões referentes ao termo vulnerabilidade social, oriundas da pesquisa de mestrado e de trabalhos profissionais que a autora realizou tanto no âmbito de sua atuação no Governo do Estado, através da Companhia de Desenvolvimento Urbano (entre 2001 e 2003), quanto na elaboração de planos diretores urbanos e no Estudo do Zoneamento Econômico Ecológico (ZEE) do Estado da Bahia, realizado entre os anos de 2010 e 2012. Todos os estudos realizados trazem o conceito de vulnerabilidade social adotado como ferramenta de análise das diferentes situações de condição e qualidade de vida existentes nos municípios baianos. O objetivo geral seria refletir sobre a operacionalidade do conceito de vulnerabilidade social em municípios de pequeno porte e com características predominantemente rurais.

De acordo com Paraguassu (2003) e AVSI (2001), o conceito de vulnerabilidade social está relacionado com a exposição a riscos e tensão de uma família diante de crises econômicas e de situações inesperadas, como doenças, por exemplo. A vulnerabilidade social, portanto, relaciona-se diretamente com a insegurança de uma família e não pela sua carência. Ela aumenta ou diminui à medida que o patrimônio da família se recompõe ou degenera. Tal patrimônio seria relacionado com a moradia, o trabalho, a educação, a saúde, a organização comunitária e as relações familiares. Segundo BOLE et al (1994) os indivíduos, grupos, classes e regiões mais vulneráveis são aqueles que se encontram com um considerável nível de exposição a perturbações, possuindo limitada capacidade de mitigação, sofrendo mais com os impactos causados por crises socioeconômicas ou ambientais e, finalmente, com reduzida capacidade de recuperação após as crises.



Neste estudo, o termo vulnerabilidade social representa a insegurança da população frente à diversidade da ação governamental, relacionada a implantação de infraestrutura, e, sua própria deficiência enquanto grupo, nos aspectos socioeconômicos, como renda e grau de instrução. Para se capturar o fenômeno da vulnerabilidade social baiana a ponto de poder espacializá-lo, foram selecionados indicadores e variáveis com o objetivo de se chegar ao Índice de Vulnerabilidade Social para o Estado da Bahia – IVS. Cada município baiano, então, tem um IVS diferente, o que significa uma maior ou menor vulnerabilidade social.

Em 2003 o Centro de Estudos da Metrópole (CEM/CEBRAP) e a Secretaria de Assistência Social do Município de São Paulo (SAS/PMSP) desenvolveram o projeto “Mapa de Vulnerabilidade Social e do Déficit de Atenção a Crianças e Adolescentes no Município de São Paulo”, com o objetivo de detectar as diferentes condições de carências sociais por meio da análise da distribuição da estrutura socioeconômica no espaço urbano, tomando por base os dados do Questionário Básico do Censo Demográfico 2000/IBGE espacializados por setores censitários. A partir disso, foram realizados estudos para se adaptar a metodologia paulista à realidade baiana e, como fruto deste processo, algumas alterações de cálculo e de critérios foram feitas para a confecção dos mapas de vulnerabilidade social dos municípios do Estado da Bahia.

O IVS apresentado neste texto foi construído a partir de três etapas de cálculo distintas, tomando-se como base, principalmente, os dados do Censo IBGE 2000. A primeira etapa constituiu-se na concepção do índice, o que abrangeu a seleção dos indicadores de vulnerabilidade social e, posteriormente a escolha de suas variáveis. Também foi desenvolvida nesta etapa a metodologia da divisão do IVS em dois sub índices: o de condição de vida e o de qualidade de vida. Após da aplicação dos cálculos, foi possível compreender algumas relações espaciais que se conformam como grandes regiões de municípios vulneráveis que, em sua maior parte são de pequeno porte e têm uma população rural em maior número. Análises do fenômeno encontrado estão em andamento o que traz, para este momento, a apresentação da pesquisa em seu estado atual, através de gráficos e cartografia.

Referências

AVSI. Plano de Desenvolvimento Social e Ambiental do Programa Ribeira Azul. Salvador, 2001.



PARAGUASSÚ, M. A. **Documento Base do Programa Viver Melhor II/ CONDER.**
Salvador, 2003.